

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Tolerância das plântulas de catingueira-verdadeira (*Caesalpinia pyramidalis* Tul.) osmocondicionadas ao estresse salino

Marcelo do Nascimento Araujo^{1,2}, **Armando Pereira Lopes¹**, Paloma Pereira da Silva^{1,2}, Maria Aline Peixoto Lira^{1,2}, Daiane Aparecida Buzzatto de Oliveira^{1,2}, Fabrício Francisco Santos da Silva³, Yara Andréo de Souza¹, Bárbara França Dantas¹.

¹ Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 152, Zona Rural, CP23, CEP 56300970, Petrolina-PE, fone: (87) 3862-1711, fax: (87) 3862-1744, e-mail: armando.lopes@bol.com.br; ² UPE, Universidade de Pernambuco- Campus Petrolina, Petrolina, PE; ³ Departamento de ciências agrárias UFPB, Areias - PB.

As plantas da caatinga possuem adaptações ao clima, tais como folhas transformadas em espinhos, cutículas altamente impermeáveis, caules suculentos etc. A catingueira-verdadeira (*Caesalpinia pyramidalis* Tul) é uma espécie de ampla dispersão no Nordeste semi-árido, podendo ser encontrada em diversas associações vegetais. Objetivou-se avaliar o condicionamento osmótico de sementes no desenvolvimento de plântulas de catingueira-verdadeira submetidas ao estresse salino. Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análises de Sementes da Embrapa SemiÁrido (LASESA), Petrolina-PE de 09/2008 a 02/2009. As sementes de catingueira-verdadeira foram coletadas em plantas matrizes em Juremal-Ba (035°29'39" W 89°20'60" S) e beneficiadas no LASESA. Para o condicionamento osmótico, as sementes de catingueira foram colocadas por um período de sete dias em solução de polietilenoglicol (PEG 6000) com potencial osmótico (Ψ_o) de -1,2 MPa e temperatura de 25°C. Foram obtidos, assim, dois lotes de sementes, osmcondicionadas e não osmcondicionadas. As sementes foram semeadas em vasos de capacidade de 20L preenchidos com solo e areia coletados no Campo Experimental da Caatinga e preparados na proporção 1:1. O substrato dos vasos foi submetido à salinização com NaCl na concentração de 4 dS.m⁻¹ ou em água correspondendo ao tratamento sem estresse salino. A avaliação dos tratamentos foi realizada semanalmente, sendo a altura das plantas (A, cm), número de folhas (NF) iniciada aos 16 dias após semeadura (DAS) e índice relativo de clorofila (IRC, SPAD), iniciado aos 72 DAS. Ao final do experimento, foram determinados área

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



foliar e pesos de matéria fresca e seca da raiz, caule e folhas. O delineamento foi inteiramente casualizado com sete repetições sendo duas plantas por repetição. Para as variáveis altura, número de folhas e IRC, as plantas submetidas ao tratamento 0 dS.m^{-1} sementes não condicionadas apresentaram resultados significativamente maiores que os demais. As mudas de catingueira verdadeira apresentaram uma alta tolerância à salinidade com e sem condicionamento osmótico.

Palavras-chave: salinidade, germinação, mudas, Caatinga.

Órgãos financiadores: Embrapa; FACEPE; CNPq/ RENORBIO